



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

AMAMENTAÇÃO

Autor(es)

CAROLINA MATTEUSSI LINO
PATRÍCIA FORMIGA LIMA

Orientador(es)

ANGELA MÁRCIA FOSSA E MARIA CRISTINA PAULI ROCHA

Resumo Simplificado

A amamentação é um processo muito importante tanto para a mãe quanto para o bebê. Além de o leite materno ser uma ótima fonte nutritiva e de proteção à criança, a amamentação também é importante para o estabelecimento de vínculos entre a mãe e seu bebê. O Ministério da Saúde recomenda que as mães alimentem seus bebês somente com o leite materno até os seis meses de vida, não sendo necessário o oferecimento de água ou sucos. Dos seis meses aos dois anos, é recomendável que o leite materno seja utilizado como um complemento da alimentação. Este trabalho tem como objetivo reconhecer através da literatura orientações quanto à produção do leite materno, a realização da pega no processo de amamentação e as posições que podem ser utilizadas pela mãe para o conforto dela e de seu bebê. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica através de artigos e cartilhas publicados de 2009 a 2013 e o levantamento de dados no portal do Ministério da Saúde. Foram revisados um total de 5 artigos e 2 cartilhas. O leite materno é produzido através da liberação de dois hormônios (a prolactina e a ocitocina) que, ao entrarem na corrente sanguínea, estimulam a produção do leite pelas células secretoras. Estes hormônios são liberados quando a boca do bebê entra em contato com a aréola da mãe. Mesmo com estes estímulos, alguns sentimentos da mãe (como estresse, dor, preocupação) podem fazer com que os hormônios ocitocina e prolactina sejam bloqueados, provocando a diminuição do fluxo do leite. Quando o mamilo materno toca no palato do bebê, é iniciado o reflexo de sucção. Este reflexo faz com que o bebê encha sua boca de leite, o que provoca o reflexo de deglutição do leite. A adaptação do bebê à mama da mãe (mais conhecida como “pega”) também é um fator que pode interferir na sucção do leite, comprometendo a qualidade da amamentação. Um sinal de pega errada da mama por parte do bebê é o sentimento de dor da mãe durante a amamentação. A melhor posição para a amamentação é aquela em que mãe e bebê estejam confortáveis. A posição mais utilizada pelas mães é a clássica, entretanto, posições como a deitada, invertida e de cavaleiro também podem ser utilizadas de acordo com a necessidade e o conforto da mãe e do bebê. O aleitamento materno é primordial para a manutenção da saúde da criança, pois permite imunidade dela à determinadas doenças, graças aos anticorpos presentes no leite materno. A amamentação é um processo de estabelecimento de vínculos afetivos entre mãe e bebê, entretanto, se não realizada de forma correta, pode gerar desconforto. Por estes motivos, a orientação e auxílio das mães quanto à (produção do leite, pega correta por parte do bebê e posições que podem ser utilizadas na amamentação) se faz necessária para que este processo seja prazeroso e proveitoso para ambos.